fazyam allardo com os de penafiel E lançauanlhes fin
tas e talhas quando compria E que eu nom prouaua
que o Juiz de penafiel ouuysse os feitos Cyuees dos moradores
do dicto couto E porem per seu dicto meu procurador al nom
que dizer pera embargua diffenetiua os dictos meus ouuido
res julgarom per sentença defenetiua que os dictos abade e
conuento e o dicto seu moesteyro husassem no dicto couto
das sobredictas juridições pella guysa que as prouaua e
que nom husassem hi douteras juridiçom nenhũa E outrossy julga
rom que eu ou a iffante dona branca em quanto teuesse es
ta terra de penafiel husassem no dicto couto das juridições
que eu prouaua E pella guysa que eu prouaua pollas dictas
juridições que lhe forom feitas E em testemunho desto dey
ende aos sobre dictos abade e conuento e ao dicto seu mo
esteyro esta mha Carta dante em santarem quatorze de
de feuereyro ElRey o mandou per johane anes mellom e
per domyngo paaez Ouuidores dos seus feitos e de portugal
Esteuam martiz a fez Era de .Mil e trezentos e seten
ta e quatro anos — Johane johanes —

Carta do abade e conuento do moesteyro de Çyte per ra
zom das juridições —

Dom Affonso pella graça de deus Rey de portugal e do al
garue A quantos esta carta virem faço saber que
per lourenço martiz callado meu de catom que presto
mandey antre doyro e mynho Citar fiz parte os meus ou
uidores dos meus feitos o abade e conuento do Moesteyro
de Cite per razom dalguas juridições que a mym he dicto que
os dictos abade e conuento teeriam no Couto do dicto seu mo
esteyro o qual jazya no julgado daguiar de sousa que a
dia certo conthiudo na dicta Citaçom veessem perante os
dictos meus ouuidores mostrar em como trazyam as dictas
juridições no dicto couto E ao dia que lhes assy pello dicto
lourenço callado foy assinaado aa parecessem perante os
dictos meus ouuidores sobrella dicta razom como dicto he E Gi
paldesteuez meu procurador por mym dalũa parte E os
dictos abade e conuento per johan martiz procurador em mha
Corte seu procurador da outra parecerom perante johane anes
mellom ouuydor dos meus feitos E da parte dos dictos aba
de e conuento pello dicto seu procurador satisfazendo ao que lhes
per my era mandado foy dicto que o dicto moesteyro auya a desde
dessy hũu Couto o qual chamauam Couto de Cite e he
marcado e auudo por couto do dicto moesteyro per certos marcos
e deuysões Conuem a saber como partia primeyramente per hũu
marco que sya no carrezal E dhi como sse vay pello rio
de ...oy que vay entrar no Rio de sousa E dy pella ueada
augua de sousa atraa lauandeyras E dhi como sse vay ao
padrom que esta em ... E dhi como sse hia aos
padrões de ... E dhi como sse hia ao monte que esta
... E dhi como sse hia ferir no sobredicto padrom
que esta no carrezal E o qual couto dizia que fora dado com

todo ao dicto Moesteyro per Rey dom affom Anrrique ... e
dizia que o dicto moesteyro trazya ... E Conuem a sa
ber que os moradores do dicto couto per hũu dia cada ano
E elegiam antre ssy juyzes ... ano no dicto couto
e dhiam ao abade que llo confirmasse e que o abade a a peti
çom dos dictos moradores do dicto couto E daua sentenças
antre as partes e das sentenças que daua se alguũa das partes
queria apellar apellaua pera o dicto abade e do abade pera mym
E que se sobre algũa sentença dada per mym sobre as dictas
apellações em que eu per mha carta mandasse fazer execuçõ
em beens dalguũas das partes assy sobre custas come sobre
lo principal que o dicto Juiz do couto fazya ou mandaua fa
zer pello chegador do dicto Couto a dicta execuçom polla dicta
mha carta E outrossy dizia que os dictos abade e conuento
metyam chegador no dicto Couto ou o Juiz do dicto couto per
seu mandado do Juiz do dicto couto E que outrossy o dicto Juiz
metya no dicto couto pollo dicto moesteyro jurados que prendiam
os malfeitores e que costrangiam os moradores do dicto couto
pera seruir os paaez e os outros lauores E que fazyam todo
outro ofiçio que perteeçiam a mana de jurados E que se
ao dicto Juiz era dada querella dalguũ dos moradores do
do dicto Couto ou doutro qual quer que no dicto couto fosse
achado per que deuesse seer preso Aquel de que a dicta querella era
dada que o dicto Juiz o prendia ou mandaua prender aos jurados
do dicto Couto E se a aquella era tal que tangia crime le
uauano aalhũu cabo do couto e que o entregauam a camha
Justiça que fezesse del dereyto e justiça E destas juridições
sobre dictas diziam que estauam os dictos abade e conuento
bem posse per ssy e per seus antecessores abades e conuento
que antelles forom no dicto moesteyro per dez e vynte e tin
ta e quarenta anos e cinquenta E per tanto tempo que a
memorya ... nom era em contrairo E postas assy
as dictas Razões da parte do dicto moesteyro o dicto meu pro
curador por my era pose logo petiçom contra os dictos abade
e conuento que dessi endeante nom husassem das juridiç
ões no dicto couto e que as leixassem a mym E os dictos
abade e conuento pollo dicto seu procurador dizia que e
lles no eram theudos a leyxar de husar das dictas juridiç
ões no dicto couto nem de as leixar a my pollo que ja dicto
allegado auyam nas sobre dictas suas Razões As quaaes di
zyam que tynham dereyto E que deuyam seer contestadas pelo
dicto meu procurador e pedia que as contestasse As quaaes
Razões deziam que ora dauam por deffesa Contra a dicta mha
petiçom E o dicto meu procurador contestando as dictas Ra
zões da deffesa disse que no sabya ne creya E o procurador dos
dictos abade e conuento disse que o queria prouar E que os
seus artigos os quaaes forom julgados per pertecentes pe
llo sobre dicto johane anes meu ouuidor E outrossy o dicto meu
procurador ... os seus artigos pera prouar per mym
... os quaaes forom recebidos assy prouar ...